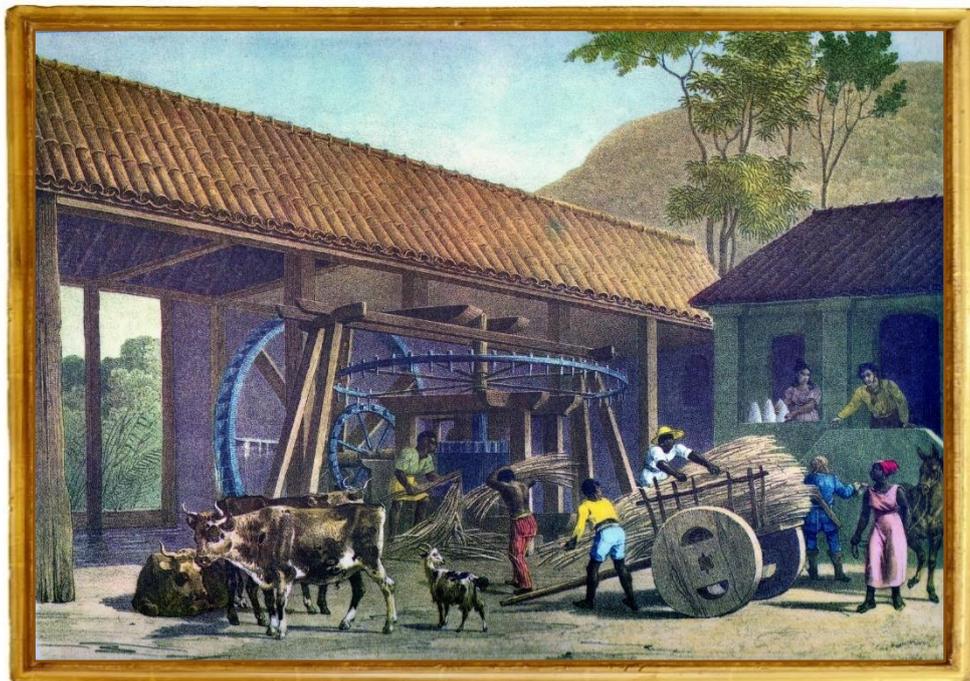


Questão 01

OBSERVE A OBRA DE ARTE ABAIXO:



Johann Mortiz Rugendas. Séc. XIX. Museu Castro Maya, Rio de Janeiro.

ELA REPRESENTA UMA:

LAVOURA, QUE ERA O LUGAR ONDE A CANA-DE-AÇÚCAR ERA PLANTADA.

CASA GRANDE, QUE ERA O LUGAR ONDE O DONO DA PROPRIEDADE E SUA FAMÍLIA VIVIAM.

MOENDA, QUE ERA O LUGAR ONDE A CANA-DE-AÇÚCAR ERA ESPREMIDA PARA EXTRAIR O CALDO.

Questão 02

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. ELA REPRESENTA UMA ESCRAVA VENDEDORA DE FLORES À PORTA DE UMA IGREJA.



Jean-Baptiste Debret. Séc. XIX. Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro.

A CENA RETRATADA NO QUADRO MOSTRA QUE OS ESCRAVOS AFRICANOS QUE VIVIAM NO BRASIL

TRABALHAVAM SOMENTE NO PLANTIO DA CANA.

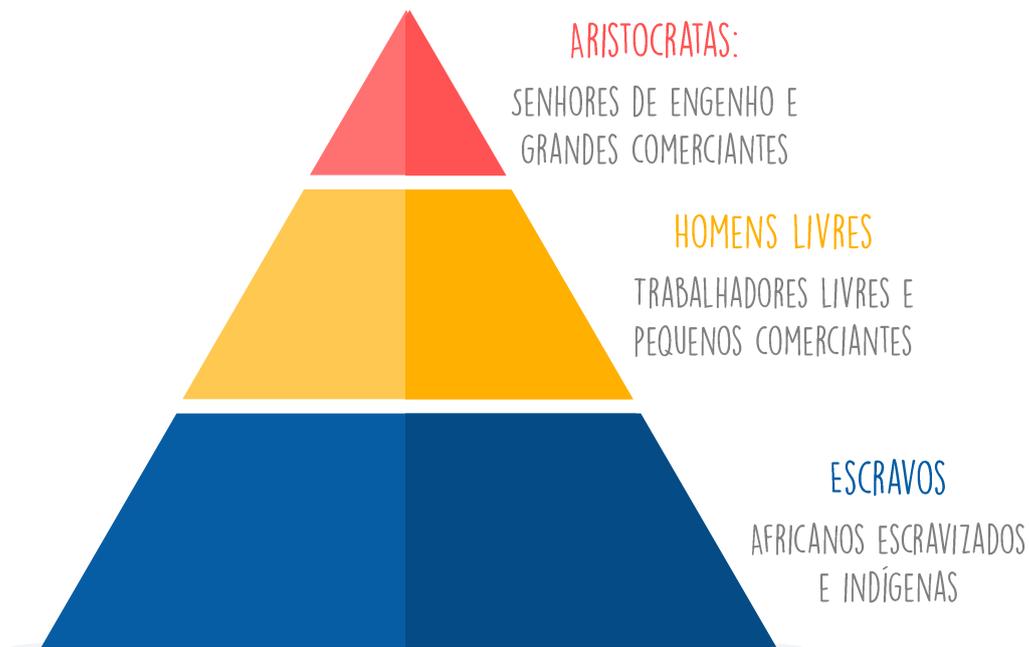
TRABALHAVAM TANTO NO PLANTIO DA CANA COMO TAMBÉM EM ATIVIDADES NAS CIDADES.

ESTAVAM TODOS PROIBIDOS DE SAIR DO ENGENHO.



Questão 03

OBSERVE A PIRÂMIDE ABAIXO. ELA REPRESENTA A DIVISÃO SOCIAL DO BRASIL NOS TEMPOS DA COLÔNIA:



POR QUE OS ARISTOCRATAS SÃO REPRESENTADOS NO TOPO DA PIRÂMIDE?

PORQUE ERA O GRUPO COM MENOS RECURSOS FINANCEIROS.

PORQUE FOI O PRIMEIRO GRUPO A OCUPAR O TERRITÓRIO BRASILEIRO.

PORQUE ERA O GRUPO SOCIAL MAIS PODEROSO DAQUELE MOMENTO.

Questão 04

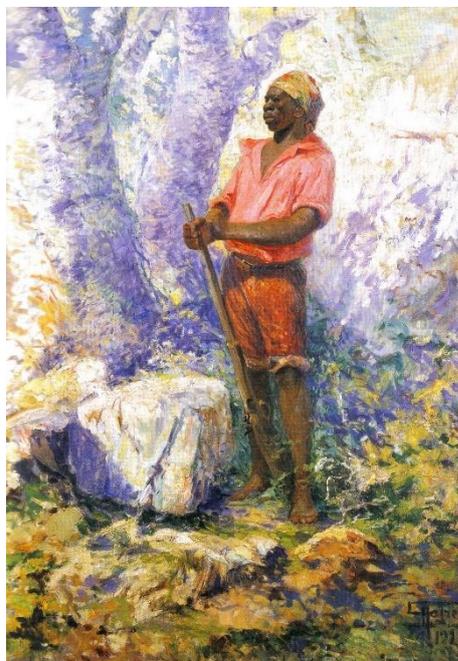
LEIA O TEXTO ABAIXO:

O QUILOMBO DOS PALMARES ESTAVA LOCALIZADO NA SERRA DA BARRIGA, NAS TERRAS DOS ATUAIS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS, E RECEBEU ESCRAVOS QUE FUGIRAM DE FAZENDAS DO NORDESTE.

ATUALMENTE, EXISTEM MUITAS ÁREAS REMANESCENTES DE QUILOMBOS QUE VÊM SENDO OCUPADAS POR DESCENDENTES DE EX-ESCRAVOS.

ESSES DESCENDENTES SÃO CONHECIDOS COMO QUILOMBOLAS E CONTINUAM A PRATICAR AS TRADIÇÕES DE SEUS ANTEPASSADOS.

Parreiras, A.. Zumbi dos Palmares. Imagem em domínio



LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

A EXISTÊNCIA DOS QUILOMBOS MOSTRA QUE

OS NEGROS TAMBÉM TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO, ASSIM COMO OS INDÍGENAS.

OS NEGROS TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO, AO CONTRÁRIO DOS INDÍGENAS.

NEM OS ÍNDIGENAS NEM OS NEGROS TENTARAM RESISTIR À ESCRAVIDÃO.



Questão 05

A IMAGEM ABAIXO MOSTRA UM GRUPO DE ESCRAVOS AFRICANOS DANÇANDO UM RITMO CHAMADO JONGO.



Negros dançando Jongo no Campo de Santana. Imagem em domínio público. Disponível em: commons.wikimedia.org

O QUADRO REVELA QUE OS ESCRAVOS QUE VIVIAM NO BRASIL

ERAM OBRIGADOS A TRABALHAR SEM JAMAIS DESCANSAR.

CONSEGUIAM PRESERVAR ALGUMAS DE SUAS TRADIÇÕES CULTURAIS.

VIVIAM FELIZES COM SEUS SENHORES E PODIAM DANÇAR SEMPRE QUE QUISESSEM.

Questão 06

LEIA O TEXTO ABAIXO:

DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE PARTIRAM EXPEDIÇÕES QUE FAVORECERAM A EXPANSÃO DA COLONIZAÇÃO PARA OESTE E A DESCOBERTA DA REGIÃO DAS MINAS: AS **ENTRADAS** E AS **BANDEIRAS**.

AS EXPEDIÇÕES ULTRAPASSARAM OS LIMITES DEFINIDOS NO TRATADO DE TORDESILHAS, EXPANDINDO AS ÁREAS DE OCUPAÇÃO PORTUGUESA.

AS ENTRADAS ERAM EXPEDIÇÕES FINANCIADAS PELO GOVERNO PORTUGUÊS. JÁ AS BANDEIRAS ERAM EXPEDIÇÕES ORGANIZADAS PELOS MORADORES DAS VILAS.

CENTENAS DE HOMENS PARTICIPAVAM DAS EXPEDIÇÕES E CHEGAVAM A FICAR ANOS DENTRO DAS MATAS EM BUSCA DE INDÍGENAS.

LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

Debret, Jean Baptiste. 1827. Combate Contra Botocudos. Guerra dos bandeirantes contra tribos de



DE ACORDO COM O TEXTO, UMA DAS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS ENTRADAS E AS BANDEIRAS ERA QUE

AS ENTRADAS BUSCAVAM SOMENTE ÍNDIOS PARA APRISIONAR, MAS AS BANDEIRAS BUSCAVAM SOMENTE METAIS PRECIOSOS.

AS ENTRADAS TINHAM APOIO FINANCEIRO DO GOVERNO PORTUGUÊS, MAS AS BANDEIRAS ERAM ORGANIZADAS PELOS PRÓPRIOS HABITANTES DAS CAPITANIAS.

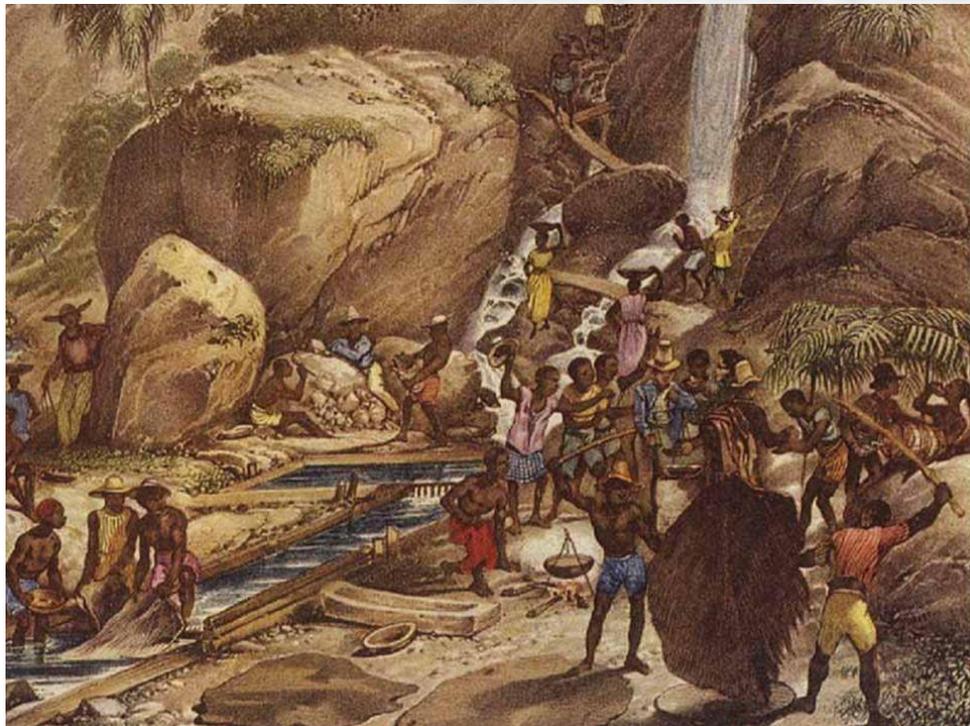
AS ENTRADAS NÃO RESPEITAVAM OS LIMITES DEFINIDOS NO TRATADO DE TORDESILHAS, MAS AS BANDEIRAS SIM.



Questão 07

LEIA O TEXTO A SEGUIR.

Rugendas, Johann Moritz. Lavragem de ouro em Itacolomi, Minas Gerais. Imagem em domínio público.



OS PRIMEIROS MINEIROS PADECERAM POR FALTA DE MANTIMENTOS, ACHANDO-SE NÃO POUCOS MORTOS COM UMA ESPIGA DE MILHO NA MÃO, SEM TEREM OUTRO SUSTENTO. PORÉM, TANTO QUE SE VIU A ABUNDÂNCIA DO OURO QUE SE TIRAVA, E A LARGUEZA COM QUE SE PAGAVA TUDO O QUE LÁ IA, LOGO SE FIZERAM ESTALAGENS E LOGO COMEÇERAM OS MERCADORES A MANDAR ÀS MINAS O MELHOR QUE CHEGA NOS NAVIOS DO REINO E DE OUTRAS PARTES.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007. P. 234. Em domínio público.

DE ACORDO COM O TEXTO, O QUE ACONTECEU COM AS PESSOAS QUE FORAM PARA AS MINAS GERAIS EM BUSCA DE OURO?

ELES SOFRERAM COM A FALTA DE ALIMENTOS.

ELES FICARAM RICOS E PODEROSOS.

ELES TIVERAM DIFICULDADES EM ENCONTRAR O LUGAR ONDE HAVIA OURO.

Questão 08

A IMAGEM ABAIXO RETRATA DOIS ESCRAVOS TRABALHANDO COM A CRIAÇÃO DE GADO.



POST, Frans, 1638. Imagem em domínio público. Museu do Louvre, Paris.

A CRIAÇÃO DE GADO FOI MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS DURANTE A COLONIZAÇÃO PORQUE:

OS CRIADORES AVANÇAVAM PARA O INTERIOR DO PAÍS À PROCURA DE PASTAGENS.

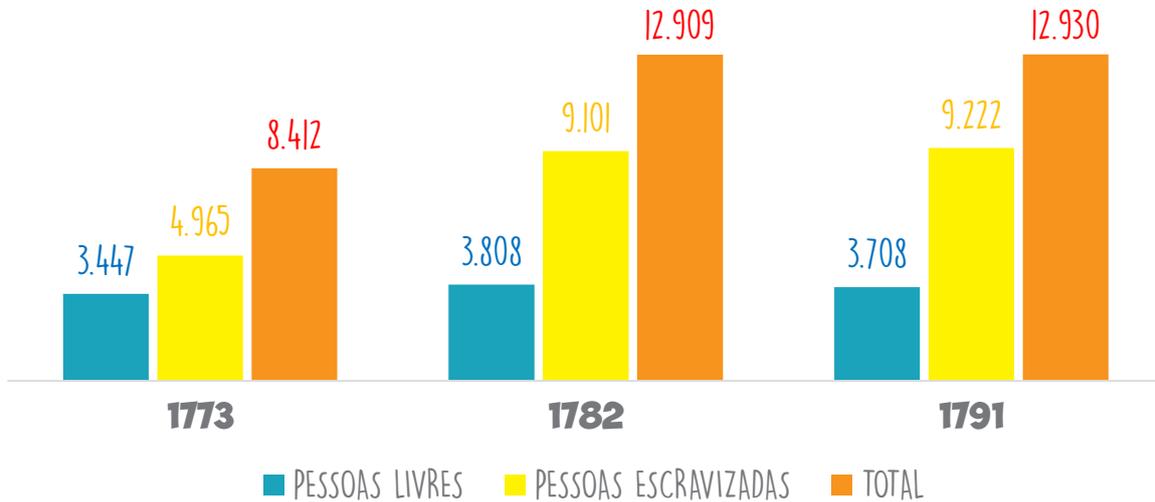
A VENDA DE GADO NA EUROPA AJUDAVA A FINANCIAR A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR.

OS PORTUGUESES TROCAVAM O GADO POR ESCRAVOS COM NEGOCIANTES AFRICANOS.



Questão 09

O GRÁFICO ABAIXO TRAZ DADOS SOBRE A POPULAÇÃO DA VILA BOA DE GOIÁS, DURANTE OS ANOS DE 1773 A 1791. NESSE PERÍODO, VILA BOA ERA UM POVOADO DEDICADO À EXPLORAÇÃO DE OURO NO INTERIOR DO BRASIL.



Fonte: LIMA, Mirna. Porta Aberta: história, 4º ano/Mirna Lima. – 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

AO INTERPRETAR O GRÁFICO, O QUE PODEMOS CONCLUIR SOBRE A POPULAÇÃO DESSE POVOADO?

O NÚMERO DE PESSOAS LIVRES ERA IGUAL AO NÚMERO DE PESSOAS ESCRAVIZADAS.

A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO ERA LIVRE.

A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO ERA ESCRAVIZADA.

Questão 10

OBSERVE A FOTOGRAFIA DE UMA DAS OBRAS DO FAMOSO ESCULTOR BARROCO **ALEIJADINHO**:



Aleijadinho. Nossa senhora das Dores. Imagem em domínio público. Disponível em :< https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aleijadinho_-_Nossa_Senhora_das_Dores-1.jpg> Acesso em 4 nov. 2016.

ESSA ESCULTURA MOSTRA QUE OS ARTISTAS BARROCOS SE INSPIRAVAM EM TEMAS RELACIONADOS A

MINERAÇÃO.

RELIGIÃO.

POLÍTICA.

